	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma: ____
	Aluno: _____	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Filosofia	

LISTA DE REVISÃO 1º Ano - Platão

Questão 01 (ENEM PPL 2015) Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar a cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencia o(a)

- caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.
- sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- teoria do conhecimento, expondo a passagem do mundo ilusório para o mundo das ideias.

Questão 02 (UEL 2014) A *República* de Platão consiste na busca racional de uma cidade ideal. Sua intenção é pensar a política para além do horizonte da decadência da cidade-Estado no século de Péricles. O esquema a seguir mostra como se organizam as classes, segundo essa proposta.

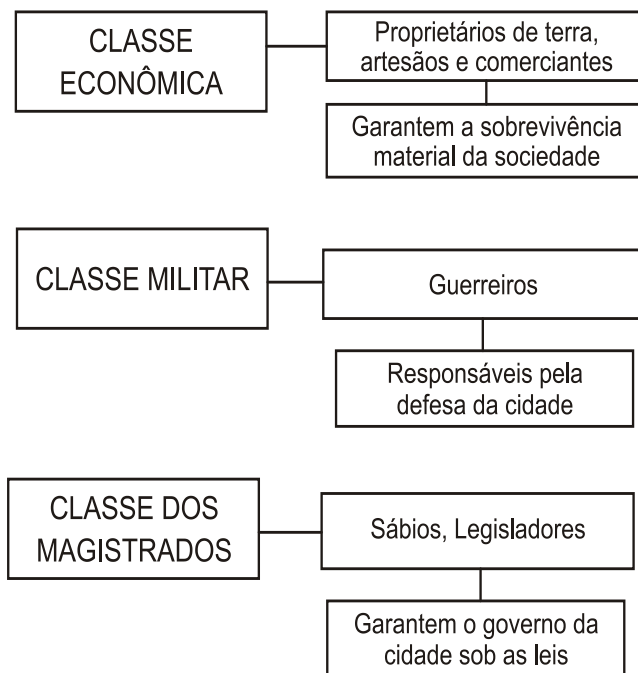


Figura: Esquema de organização social na *República* de Platão.

(Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/2009/02/a_republica_de_platao_uma_alternativa_para_a_organ.htm>. Acesso em: 8 abr. 2013.)

Com base na obra de Platão e no esquema, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- As três imagens do Bem na cidade justa de Platão, o Anel de Gíges, a Imagem da Linha e a da Caverna, correspondem, respectivamente, à organização das três classes da República.
- Na cidade imaginária de Platão, em todas as classes se contestam a família nuclear e a propriedade privada, fatores indispensáveis à constituição de uma comunidade ideal.
- Na cidade platônica, é dever do filósofo supri-la materialmente com bens duráveis e alimentos, bem como ser responsável pela sua defesa.
- O conceito de justiça na cidade platônica estende-se do plano político à tripartição da alma, o que significa que há justiça na República mesmo havendo classes e diferenças entre elas.
- O filósofo, pertencente à classe dos magistrados, é aquele cuja tarefa consiste em apresentar a ideia do Bem e ordenar os diferentes elementos das classes, produzindo a sua harmonia.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V – V – F – F – F.
- V – F – V – V – F.
- F – V – V – F – V.
- F – V – F – V – F.
- F – F – F – V – V.

Questão 03 (UEL 2013) Leia o texto a seguir.

Tudo isso ela [Diotima] me ensinava, quando sobre as questões de amor [eros] discorria, e uma vez ela me perguntou: – que pensas, ó Sócrates, ser o motivo desse amor e desse desejo? A natureza mortal procura, na medida do possível, ser sempre e ficar imortal. E ela só pode assim, através da geração, porque sempre deixa um outro ser novo em lugar do velho; pois é nisso que se diz que cada espécie animal vive e é a mesma. É em virtude da imortalidade que a todo ser esse zelo e esse amor acompanham.

(Adaptado de: PLATÃO. *O Banquete*. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p.38-39. Coleção Os Pensadores.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o amor em Platão, assinale a alternativa correta.

- a) A aspiração humana de procriação, inspirada por *Eros*, restringe-se ao corpo e à busca da beleza física.
- b) O *eros* limita-se a provocar os instintos irrefletidos e vulgares, uma vez que atende à mera satisfação dos apetites sensuais.
- c) O *eros* físico representa a vontade de conservação da espécie, e o espiritual, a ânsia de eternização por obras que perdurarão na memória.
- d) O ser humano é idêntico e constante nas diversas fases da vida, por isso sua identidade iguala-se à dos deuses.
- e) Os seres humanos, como criação dos deuses, seguem a lei dos seres infinitos, o que lhes permite eternidade.

Questão 04 (UEG 2013) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existencialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.

Questão 05 (ENEM PPL 2013) Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. Disponível em: www.culturabrasil.pro.br. Acesso em: 4 abr. 2013.

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a

- a) elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.

- b) explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.
- c) utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.
- d) investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.
- e) idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

Questão 06 (ENEM PPL 2012) Pode-se viver sem ciência, pode-se adotar crenças sem querer justificá-las racionalmente, pode-se desprezar as evidências empíricas. No entanto, depois de Platão e Aristóteles, nenhum homem honesto pode ignorar que uma outra atitude intelectual foi experimentada, a de adotar crenças com base em razões e evidências e questionar tudo o mais a fim de descobrir seu sentido último.

ZINGANO, M. *Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia*. São Paulo: Odysseus, 2002.

Platão e Aristóteles marcaram profundamente a formação do pensamento Ocidental. No texto, é ressaltado importante aspecto filosófico de ambos os autores que, em linhas gerais, refere-se à

- a) adoção da experiência do senso comum como critério de verdade.
- b) incapacidade de a razão confirmar o conhecimento resultante de evidências empíricas.
- c) pretensão de a experiência legitimar por si mesma a verdade.
- d) defesa de que a honestidade condiciona a possibilidade de se pensar a verdade.
- e) compreensão de que a verdade deve ser justificada racionalmente.

Questão 07 (ENEM 2012) Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de *conhecimento* é um objeto de *razão* e não de *sensação*, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. *Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia*. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427–346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

- a) Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
- b) Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
- c) Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
- d) Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
- e) Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

Questão 08 (UNISC 2012) Nos livros II e III, Platão, através de Sócrates, discute sobre as artes no contexto da

educação dos guardiões. Já no livro X, ele trata de vários tipos de práticas artísticas, que devem ser consideradas na cidade como um todo, não somente nas instituições pedagógicas. Nesse último livro, Sócrates é duro ao afirmar que a poesia (imitativa) deve ser inteiramente excluída da cidade (595a). Em que obra essa recusa de Sócrates está registrada?

- a) No diálogo “Banquete”, de Platão, em que Sócrates trata dos diversos tipos de arte.
- b) No diálogo “Teeteto”, de Platão, em que Sócrates e esse personagem discutem sobre a natureza da arte, especialmente da poesia.
- c) No diálogo “Timeu”, de Platão, em que Sócrates discorre sobre o tema da arte, reportando-se à natureza da pintura e da poesia.
- d) No diálogo “Político”, de Platão, em que Sócrates apresenta a arte da política aos cidadãos atenienses.
- e) No diálogo “República”, de Platão, no qual Sócrates afirma que a poesia pode levar à corrupção do caráter humano.

Questão 09 (UNCISAL 2011) Um dos textos mais consagrados da história da filosofia é a alegoria da caverna, escrito por Platão. Sobre esse texto, pode-se afirmar que

- a) se trata de uma obra religiosa que narra o encontro do filósofo com Deus.
- b) se trata de um texto que apresenta dimensões pedagógicas, filosóficas e políticas.
- c) seu percurso narra o aprisionamento do filósofo, que perde a liberdade de que desfrutava e passa a viver solitário em uma caverna.
- d) o texto exalta a importância dos sofistas para o conhecimento filosófico.
- e) o texto pressupõe a identificação do conhecimento filosófico com o senso comum.

Questão 10 (UFF 2011) Segundo Platão, as opiniões dos seres humanos sobre a realidade são quase sempre equivocadas, ilusórias e, sobretudo, passageiras, já que eles mudam de opinião de acordo com as circunstâncias. Como agem baseados em opiniões, sua conduta resulta quase sempre em injustiça, desordem e insatisfação, ou seja, na imperfeição da sociedade.

Em seu livro *A República*, ele, então, idealizou uma sociedade capaz de alcançar a perfeição, desde que seu governo coubesse exclusivamente

- a) aos guerreiros, porque somente eles teriam força para obrigar todos a agirem corretamente.
- b) aos tiranos, porque somente eles unificariam a sociedade sob a mesma vontade.
- c) aos mais ricos, porque somente eles saberiam aplicar bem os recursos da sociedade.
- d) aos demagogos, porque somente eles convenceriam a maioria a agir de modo organizado.
- e) aos filósofos, porque somente eles dispunham de conhecimento verdadeiro e imutável.

Questão 11 (UEG 2009) Para Platão, a *polis* é o modelo de vida em grupo. É na República que o autor apresenta os vários grupos que compõem a sociedade. De acordo com suas ideias, o grupo que deve governar a *polis* é o dos:

- a) comerciantes que, sabendo da importância das riquezas para as Cidades-estado da Grécia, levariam riquezas para a *polis*.
- b) filósofos que, por conhecer a verdade e o bem através da contemplação do mundo das ideias, proporcionariam o maior bem comum a todos.
- c) guerreiros, pois se caracterizavam por sua força, integridade e seu grande amor aos sentimentos mais nobres, como fidelidade e bravura.
- d) trabalhadores que, por meio das mais diversas profissões e movidos pela ambição do lucro, garantiriam o sustento de toda a *polis*.

Questão 12 (UEL 2008) Platão destaca, na *República* (livro III), a importância da educação musical dos futuros guardiões da cidade, ao dizer:

[...] a educação pela música é capital, porque o ritmo e a harmonia penetram mais fundo na alma e afetam-na mais fortemente [...].

(PLATÃO. *A República*. Tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p. 133.)

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre a relevância da educação musical dos guardiões em Platão, considere as afirmativas a seguir:

- I. A música deve desenvolver agressividade e destempero para evitar o temor dos inimigos perante a guerra.
- II. A música deve desenvolver sentimentos éticos nobres para bem servir a cidade e os cidadãos.
- III. A música deve divertir, entreter e evocar sentimentos afrodisíacos, para alívio do temor perante a guerra.
- IV. A música deve moldar qualidades como temperança, generosidade, grandeza de alma e outras similares.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

Questão 13 (UEL 2006) “Quando é, pois, que a alma atinge a verdade? Temos de um lado que, quando ela deseja investigar com a ajuda do corpo qualquer questão que seja, o corpo, é claro, a engana radicalmente.

- Dizes uma verdade.
- Não é, por conseguinte, no ato de raciocinar, e não de outro modo, que a alma apreende, em parte, a realidade de um ser?
- Sim.

[...] - E é este então o pensamento que nos guia: durante todo o tempo em que tivermos o corpo, e nossa alma estiver misturada com essa coisa má, jamais possuiremos completamente o objeto de nossos desejos! Ora, esse objeto é, como dizíamos, a verdade.”

(PLATÃO. *Fédon*. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 66-67.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção de verdade em Platão, é correto afirmar:

- a) O conhecimento inteligível, compreendido como verdade, está contido nas ideias que a alma possui.
- b) A verdade reside na contemplação das sombras, refletidas pela luz exterior e projetadas no mundo sensível.
- c) A verdade consiste na fidelidade, e como Deus é o único verdadeiramente fiel, então a verdade reside em Deus.
- d) A principal tarefa da filosofia está em aproximar o máximo possível a alma do corpo para, dessa forma, obter a verdade.
- e) A verdade encontra-se na correspondência entre um enunciado e os fatos que ele aponta no mundo sensível.

Questão 14 (UFSJ 2005) Entende-se que, para Platão, na “Alegoria da Caverna”

- I. aponta-se para o sentido da entrada do homem no mundo inteligível e o retorno ao mundo sensível.
- II. aponta-se para o sentido da natureza da educação apropriada ao filósofo.
- III. o mundo da opinião está presente nas imagens que projetam as sombras e as próprias sombras.
- IV. a educação deve conduzir para as essências, para a ciência que a alma possui no seu interior.
- V. a educação deve conduzir para questões que afastem o homem das especulações intelectuais.

Estão **CORRETAS** as afirmações contidas na alternativa

- a) I, II, IV, V
- b) II, III, IV, V
- c) I, III, IV, V
- d) I, II, III, IV

Questão 15 (UFSJ 2005) Para Platão, os governantes do Estado são

- a) os verdadeiros dialéticos que defenderem as honras.
- b) os filósofos que se prepararam para uma função nobre.
- c) os verdadeiros filósofos que fizeram maior caso do dever e da justiça.
- d) os generais geômetras capazes de executar as manobras de guerra.

Questão 16 (UFSJ 2005) Para a formação do filósofo, segundo Platão, as Ciências mais indicadas são

- a) a Aritmética e a Geometria, porque favorecem o retorno da alma e são úteis, na guerra, aos filósofos aprendizes.
- b) a Geografia e a História, porque favorecem aos filósofos aprendizes conhecimentos espaço-temporal.
- c) a Química e a Física, porque estimulam a inteligência e esclarecem conhecimentos obtidos pelos sentidos.

d) a Biologia, porque ela se ocupa do que nasce e morre, e do que pode aumentar ou diminuir as forças do corpo.

Questão 17 (UFSJ 2005) Considerando o pensamento de Platão na “Alegoria da Caverna”, é **CORRETO** afirmar que

- a) os prisioneiros entendem como única realidade o conhecimento que se afasta dos sentidos.
- b) os prisioneiros fundamentam o seu conhecimento na reflexão sobre o mundo da caverna.
- c) a opinião é certa de si mesma quanto mais afastada se encontra da verdade.
- d) a verdadeira realidade, para os prisioneiros, é aquela que vai além dos sentidos.

Questão 18 (UFSJ 2005) No Livro VII da República de Platão, a educação é a arte

- a) de encaminhar a alma na boa direção.
- b) que dá vista aos olhos dos cegos.
- c) de conhecer apenas as sombras.
- d) que cuida dos números.

Questão 19 (UFSJ 2005) Segundo Platão, há três classes que possuem papel específico na Cidade: a dos camponeses e artesãos, a dos guardiões e a dos filósofos.

Em relação a essa informação, é **CORRETO** afirmar que

- a) os artesãos asseguram a defesa da Cidade.
- b) os guardiões asseguram a divisão do trabalho.
- c) os filósofos asseguram a harmonia da Cidade.
- d) os camponeses e artesãos asseguram a vida material da Cidade.

Questão 20 (UFU 2000) Sobre a alegoria da caverna de Platão pode-se afirmar que

- a) o filósofo deve ter uma vida exclusivamente contemplativa.
- b) a educação do filósofo visa também à atividade política.
- c) os sentidos são fundamentais para o conhecimento.
- d) qualquer um pode encontrar em si mesmo, pela intuição, a luz para o conhecimento.

Questão 21 (UFU 2000) A Alegoria da Caverna de Platão, além de ser um texto de teoria do conhecimento, é também um texto político. No sentido político, é correto afirmar que Platão sustentava um modelo

- a) monárquico, cujo governo deveria ser exercido por um filósofo e cujo poder deveria ser absoluto, centralizador e hereditário.
- b) aristocrático, baseado na riqueza e que representava os interesses dos comerciantes e nobres atenienses, por serem eles os mecenas das artes, das letras e da filosofia.
- c) democrático, baseado, principalmente, na experiência política de governo da época de Péricles.
- d) aristocrático, cujo governo deveria ser confiado aos melhores em inteligência e em conduta ética.

Questão 22 (UFU 1999) A opinião (doxa, em grego), no pensamento de Platão (427-347 a.C.) representa um saber sem fundamentação metódica. É um saber que possui sua origem

- a) nos mitos religiosos, lendas e poemas da Grécia arcaica.
- b) nas impressões ou sensações advindas da experiência sensível.
- c) no discurso dos sofistas na época da democracia ateniense.
- d) num saber eclético, proveniente de algumas ideias dos filósofos pré-socráticos.